ANO 8.º LISBOA — SABADO, 16 DE FEVEREIRO DE 1929 N.º 2409

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CORONEL Lindbergh vai casar com "Miss„ Anne Morrow, filha do embaixador dos Estados Unidos, no Mexico. A noticia produziu sensação nos meios elegantes e desportivos americanos.

Ha muito tempo que eram correntes estas duas preguntas:

— Quando casará Lindbergh? Com quem casará Lindbergh?

O misterio rompeu-se. Muitos corações femininos que palpitaram perante a possibilidade de serem conquistados pelo grande aviador, decidem-se melancolicamente a tentar novos rumos.

Mas, na sua qualidade de heroi nacional, Lindbergh prende as atenções e curiosidades de 100 milhões de habitantes. Todos querem contribuir para a sua felicidade.

Enviam-lhe cartas saudando-o, dando-lhe conselhos e indicando-lhe processos seguros para ter a paz e a alegria no seu lar.

E ele, que conhece bem quanto é amado e admirado, pensará consigo:

—"O meu casamento é como os factos historicos que enchem um pais, embora só apaixonassem os homens que os realizaram.„

* * *

ALGUEM estranhou que na resenha das revistas recebidas pela Academia de Sciencias — resenha feita pelo sr. Henrique Lopes de Mendonça — não se mencionasse uma unica do Brasil, principalmente a da Academia Brasileira de Letras.

Os institutos historicos do Rio, de S. Paulo, Minas, Baia, Pernambuco e Pará, bem como as associações medicas, juridicas, geograficas, literarias e tecnicas, não se correspondem com a nossa primeira academia!

Achamos bem que se fale de intercambio luso-brasileiro, mas primeiro que tudo facilite-se a mutua compreensão dos dois paises, trocando entre si as publicações que mais abonam o seu amor á sciencia, ás artes e á literatura.

* * *

A REVISTA *Alma Nova*, de que é director Mateus Moreno, tomou a peito construir em Lisboa a "Casa dos Algarvios". Como a obra é vasta e demanda a conjugação de muitos esforços, tem de preceder-se de uma larga propaganda entre os interessados, chamando-os ao amor da sua provincia. Fundar-se-ha primeiro um gremio e escritorio de informações, que deve ser o ponto de partida para o objectivo a atingir.

* * *

APARECEU o numero 69 da *Voga*, com quatro paginas de modelos de vestidos, chapeus e abafos, creações dos grandes costureiros de Paris; artigos sobre *toilettes* e acessorios, consultas de belesa, grafologicas, etc., e uma folha solta com desenhos para bordar.

* * *

ADOECEU ha dias, com um caracter de certa gravidade, o nosso presado colega de imprensa e brilhante jornalista Hermano Neves, a quem desejamos rapidas melhoras.

As Mulheres e a Paz

As mulheres, ao que se vê, vão adquirindo uma preponderancia que já inquieta os homens. Na disciplinada Alemanha, fundou-se uma liga anti-feminista, de tal modo essa preponderancia, espalhando-se atravez do mundo, se torna desagradavel ao orgulho masculino, habituado a dominar.

Eu não sou feminista. Parece-me que a felicidade e a bondade são muito necessarias á mulher e que desde o momento que ela entre na luta da vida nas mesmas condições rudes do homem, embora conquiste a vantagem de ser mais forte e independente, a sua felicidade diminui, na mesma proporção, e a sua bondade feminina desaparece, porque não é compativel com essa nova psicologia.

Mas não pretendo hoje, aqui, discutir as vantagens ou desvantagens duma orientação social que vai modificando por completo a personalidade da mulher. Os factos existem — é forçoso constata-los. Na Inglaterra, todas as mulheres maiores de vinte e um anos teem voto. Nas proximas eleições inglesas podem votar cinco milhões de mulheres!

Quando uma feia e celebre sufragista, já falecida, cujo nome não me ocorre neste momento, esfaqueava as telas dum museu de Londres, não fazia prever que, dentro dum praso relativamente curto, obteria tão singular vitoria um partido que se servia de meios tão ilogicos e barbaros.

A America celebra o aniversario de Mrs. Chapman Catt, tambem sufragista, mas esta mostrando ainda, num rosto suave de septuagenaria, os traços duma grande beleza. E' a mais antiga propagandista da paz universal.

Na America, tambem, a pasta da Justiça foi dada—ou estava para o ser —a uma senhora ilustre pela sua capacidade.

Isto são factos, que podemos não aprovar, mas que é impossivel negar.

Posto isto, não deveriam as mulheres de todo o mundo tentar conseguir, ou mesmo impôr, a paz mundial?

A paz aparente é tão incerta, tão ficticia! Não se pode acreditar numa paz em que se preparam vinte e tantas variedades de gazes asfixiantes; em que se multiplicam os aviões de guerra; em que, dentro de tratados e convenções, ha paises que inventam processos geniais para fazer couraçados que, não excedendo as toneladas que lhes foram impostas, tenham uma potencia monstruosa....

Mrs. Chapman Catt dedica a sua velhice ao empenho de ver as mulheres de todo o mundo unidas para fazerem a propaganda da paz permanente.

Prevendo-se, com facilidade, pela lição ainda tão proxima, o que virá a ser uma nova guerra, a mulher empregaria dum modo belo a sua actividade procurando evita-la. A guerra foi sempre terrivel, em todos os tempos, mas a guerra de hoje é medonha.

Se a mulher tem poder, como parece, empregue-o em afastar tal flagelo.

E' uma nobre maneira, e uma maneira ainda feminina, de provar quanto pode e quanto vale....

A mim, porém, que estou escrevendo isto, falta-me a convicção. Ha no meu espirito, certamente, a influencia de muitas gerações de mulheres submissas a tornar-me inverosimil o governo da mulher....

E depois, acredito mais na logica dos factos do que na logica das mulheres.

Maria de Carvalho

—ELA—Ha já perto de uma hora que me segue e não diz nada. Que palerma!

—ELE—Se não fosse o medo que tenho da policia, já me tinha dirigido a ela....

DO nosso amigo sr. capitão-aviador Rodrigues Alves, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Alvaro de Andrade — O *Diario de Lisboa*, no seu numero de ontem, publica uma palestra com o meu colega e camarada capitão Vilar, na qual se me permite vir a publico confessar-me muito grato áquele ilustre oficial, por me ter dado o prazer de ver confirmadas por S. Ex.ª todas as soluções que da Ex.ma Camara Municipal de Lisboa solicitei como indispensaveis a uma boa organização do Corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa.

Estas minhas solicitações foram feitas desde a minha posse até á data que S. Ex.ª sabe.

Tambem por esta forma quero manifestar-lhe o meu acôrdo com todos os seus pontos de vista que, sem desprimor para S. Ex.ª, me seja permitido confessar, eu tinha já marcado em todos os meus relatorios.

Um grande abraço e mande sempre no seu amigo — *A. Rodrigues Alves*, cap. aviador.

* * *

UM antigo e assiduo leitor do *Diario de Lisboa* escreve-nos queixando-se amargamente duma agencia de colocações que funciona no Largo do Caldas, a qual cobra 15$00 ou 20$00, conforme se trata de oficio ou comercio, a cada pessoa que recorra aos seus bons oficios. Qualquer destas quantias dá direito a esperar um emprego, durante um trimestre. Passado ele, quem ainda não esteja colocado nem desiludido pagará novos 15$00 ou 20$00.

Não sabemos se assiste inteira razão ao nosso leitor. Parece-nos que a Policia andaria bem se tomasse conta do assunto, para o esclarecer, quer para defesa do publico, quer para honra da Agencia, se fôr caso disso.

* * *

SABE-SE já que Trotzky, cuja expulsão da Russia tinha sido rodeada de certo misterio, se encontra em Constantinopla, hospede do consulado sovietico e sujeito a uma rigorosa incomunicabilidade.

Os seus inimigos receiam-no tanto, que, mesmo no estrangeiro, tratam de rodear a sua vida de uma teia de vigilancia que lhe tolhe todos os movimentos.

A sombra de Trotzky não é propicia á gloria dos homens que dirigem soberanamente a Russia.

* * *

FEZ ontem um ano que se tornou obrigatoria a atracação dos navios de passageiros aos cais do nosso porto, que medem 6:650 metros. Aos srs. almirante Paiva Curado e comandante Quintão Meireles, actual ministro dos Estrangeiros, é que se deve o exito dessa medida, reclamada inutilmente, durante tantos anos.

* * *

O ENGENHEIRO José Queiroz Vaz Guedes faz, na segunda-feira, pelas 18 horas, na Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, Rua da Boa Vista, 79, uma conferencia, que tem por titulo: "A função social do engenheiro„.

Assiste o sr. ministro do Comercio.

A tuberculose

O Sanatorio do Lumiar

A comissão encarregada de angariar donativos para o novo pavilhão para tuberculosos, a construir no Sanatorio do Lumiar, recebeu durante o mês passado, os seguintes donativos:

Ramiro Leão & C.ª, 100$00; Santos & Araujo, Ltd.ª, 10$00; Margarida Pais e Abilio Lopes Ciriano, 5$00; Anjos & C.ª, 200$00; Margarida Pinto, 20$00; Manuel Araujo, 12$50; Lia Henriques Barbosa, 50$00; Anonimo, 5$00; A. F. R., 2$50; Vasco de Carvalho, 50$00; Antonio Pereira de Lima & C.ª, 5$00; Manuel José, 1$00; Maria Joana, 1$50; Daniel Castanheira, 1$50; Olinda, 1$00; Arminda Correia, 2$50; Aurora de Oliveira, 1$00; Manuel M. Pinto, 2$00; Antonio André Lopes, 1$00; José Antunes dos Santos, 500$00; Georgina de Castro Silva Sousa, 20$00; Diniz de Almeida, 100$00; A. Tiberio, 7$500; Anonimo, 2$500; Anibal Henriques, 50$00; M. G. P. M., 10$00; Eli:.a dos Reis Torgal, 50$00; Maria Gil, 20$00; Maria da Gloria da Cunha Magalhães Freire Caeiro da Mata, 100$00; Padre Manuel de Sousa Peres, 150$00; C. Norton Coelho, 20$00; Anonimo (ouro), 2 libras e meia; Conceição Silva, 5$00; A. Pavão, 10$00; José Francisco dos Santos, 50$00; Berta Braz Fernandes Nobrega de Lima, 20$00; Anonimo, 2$50; José dos Santos Natividade, 50$00; Bettencourt, 20$00; Dois anonimos, 30$00; Julia Amado de Carvalho, 25$00; Silva & C.ª, 5$00; Adriano Fernandes, 5$00; Mayaux Silva & C.ª, 25$00; Anonimos, 12$50; Antonio do Carmo Neves, 5$00; Dias de Carvalho, Ltd.ª, 20$00.

DE LUTO

D. Raquel Abohbot Tavares de Melo

Reza-se na proxima segunda-feira, pelas 11,30 na igreja de S. José (Largo da Anunciada) uma missa de sufragio por alma da sr.ª D. Raquel Abohbot Tavares de Melo, mandada dizer pelo nosso pr..ado camarada da imprensa e brilhante jornal..ta Tavares de Melo.

Academia Recreativa de Lisboa

Na Academia Recreativa de Lisboa, na rua do Socorro, 11-C, 1.', realiza-se hoje, ás 21 horas, uma festa de homenagem ao amador setubalense Jose Maria, em que tomam parte a «troupe» Gounod e distintos cantadores de fado.

COLISEU

A NOVA COMPANHIA DE CIRCO

que hoje se estreia

dá ámanhã a primeira «matinée»

Estreia-se hoje no Coliseu a Nova Companhia de Circo, a ultima desta temporada de inverno, e cuja organização permite augurar-lhe um exito estrondoso, devendo a sua apresentação constituir um acontecimento sensacional em Lisboa. O programa de estreia da Nova Companhia é, na realidade, formidavel. Chéfalo, o celebre ilusionista cujos trabalhos são extraordinarias composições de arte e de misterio, é uma notabilidade mundialmente consagrada, suplantando em fama e em valor os mais famosos artistas do seu genero. Os 14 anões de Magda Palermo, entre os quais se conta o ser humano mais pequeno do mundo; o gigante Liet, que mede cêrca de 2 metros e trinta centimetros; os formidaveis bailarinos slavos Wassia-Wania; os cães e macacos amestrados de Miss Ketty; os acrobatas Raymonds, os colossais equilibristas olimpicos Reptons; os «clowns» parodistas e musicais Filip e Seiffert, e outros magnificos e interessantes numeros formam um conjunto admiravel, dos mais perfeitos e notaveis que se têm visto não só no Coliseu como em qualquer dos melhores circos do mundo.

A'manhã dá a Nova Companhia de Circo a sua primeira *matinée*, tendo entrada gratuita as crianças que vão acompanhadas.

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-assistente I. da Faculdade de Medicina de Lisboa
Residencia: Avenida da Liberdade, 212 — Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

CRONICA

O odio da mulher é sinuoso e subtil

Infelizmente, nós por habito, só caminhamos atrasados, em tudo que não dependa apenas da iniciativa e da energia particular.

Mas especialmente no que diz respeito aos direitos da mulher, vejo que só com grande dificuldade venceremos, pela relutancia e até revolta que essa idea inspira aos homens portugueses.—Serem governados por uma mulher! Este facto, no entanto, os outros paises civilisados têm-no aceitado naturalmente. considerando, com logica, que a mulher como o homem, sendo ambos racionais, possuidores egualmente dum cerebro que pensa, reflete e resolve, podem, com o mesmo proveito e direito, ocupar lugares cujo bom resultado depende do regular funcionanmento desse cerebro, no seu desenvolvimento, lucidez e inteligencia. E vendo, provavelmente, que se o homem possue, pela sua organisação fisiologica, pelas faculdades adquiridas numa vida mais livre e mesmo já por ascendencia, qualidades apreciaveis e até de superioridade sobre a mulher, esta tem de privilegio, por seu lado, especialmente adequados a certos assuntos sociais, os seus dons, caracteristicos tambem da sua personalidade e da sua especial situação.

Diferenças estas que com o tempo se irão transformando, egualando-os mais, o que não é uma razão para que não se aproveitem enquanto existem.

O que é certo, é que nos principais paises do mundo a mulher tem ido sempre alcançando novos triunfos, subindo de dia para dia mais um degrau na escada ingreme do comando, e em todas as suas direcções.

Mas os direitos da mulher, para o português, tem um significado diferente. Confessemos sem ofensa—que é ainda um resto do espirito mouro. A mulher não pode governar o homem sem que ele se sinta humilhado e diminuido, porque se habituou a considera-la inferior a si. visto que a tem dominado sempre e ela se tem submetido de boa vontade e esse dominio. —E' o homem quem manda. A mulher só terá o que o homem quizer conceder-lhe. A mulher só existe para o bem do homem, amando-o, cuidando-o, amimando-o e propagando-lhe a especie. E' essa a sua missão na vida.

Estes conceitos estão no espirito de todo o português, mesmo do mais civilisado, e até daquele que afirma o contrario. Eles não admitem, sequer, a possibilidade de verem a mulher na direcção do país. Discutem uns o assunto com ironia, outros mètendo a ridiculo a acção da mulher, e apenas umas excepções, por galanteria, se afirmam saiisteitissimos com a ideia, "por preferirem sempre a mulher, em tudo„. Mas na indignação duns como no sarcasmo dos outros transparece sempre—tenho-o verificado com curiosidade—a sensação de receio que os sobresalta.

E porquê? Não tem o homem sido sempre na vida, depois dos filhos, o enlêvo da mulher? Não está ele habituado a ter nela a doçura, a dedicação, a abnegação, a amizade e o amor? Parece que a elevação da mulher ao poder deveria justamente tranquilisa-lo e satisfaze-lo inteiramente.

Não será agora, talvez, a ocasião de tratarmos do assunto. Seria, no entanto, muito interessante se o meu ilustre patricio, o sr. José Vicente de Freitas, actual presidente do ministerio, quizesse tomar a iniciativa de colocar junto dos oficiais que constituem o seu ministerio, a primeira ministra portuguesa. Creando talvez mesmo uma nova pasta, em que as excepcionais qualidades da mulher podessem ser um auxilio ao pesado cargo.

Já que não fomos os primeiros e deixamos essa honra a outros, que não sejamos dos ultimos.

Seria uma prova de superioridade e de independencia de espirito com que me sentiria honrada, pela minha terra natal.

Se me não engano, o vulgar dos homens põe-se a interrogar o destino para antever as sombras do futuro:—Chegaremos a ser dominados por elas? E a esta suposição uma vaga de terror percorre-lhes a alma: — A vingança?

Sinuoso e subtil é o odio da mulher, disse Eça de Queiroz.

E os espanhois afirmam que a vingança é muito saborosa.

No entanto, como são injustos todos os receios! A mulher foi sempre, e será, na terra, o simbolo da bondade e do perdão.

Léo

Olimpia Club
Rua dos Condes, 27, 2.º
Novos numeros pelo aplaudido
Trio Chatam
JANTARES Á AMERICANA
Escudos 10$00
Ceias economicas
com
Entrada franca
Escudos 7$50
Fados e Duetos

CIGARROS MURATTIS *São os preferidos pela «élite»*
Imp. V.ª Contreras & Filho — Tel. T. 1951

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈB

D. Rachel Abohbot Tavares de Mello

Missa do 30.º dia

Arthur Tavares de Mello e sua familia mandam rezar uma missa de sufragio, segunda-feira, 18, pelas 11 1/2 horas, na egreja de S. José (Largo da Anunciada).

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Linhares, D. Livia Schindler Franco de Castelo Branco, D. Maria da Assunção Perestrelo de Matos, D. Maria da Conceição Pereira Azavey, D. Joana Sara Perestrelo da Camara de Serra e Moura, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Luisa Adelaide Cardoso de Menezes (Margaride), D. Leonor da Silva e Noronha (Vagos e Valadares), D. Maria João Coverley, D. Maria da Conceição da Rocha Penalva Veloso, D. Maria Emilia Helena Ricou Teixeira Botelho e D. Brigida Cesaltina Tasso.

E os srs.:

José Lage Perestrelo de Vasconcelos. Luis Filipe Charters de Azevedo (S. Sebastião), Luis Monteiro Nunes da Ponte, Ricardo Ferreira Pinto Basto e João Faustino Manzoni da Costa.

E depois de amanhã as sr.as:

Condessa de Valenças (Isabel), D. Beatriz Aires de Gouveia Corte Real, D. Branca da Costa Lobo de Noronha, D. Elisa Nobre Pizarro de Lima, D. Maria Sofia da Silva Waddington, D. Maria Manuela da Silva Gomes, D. Maria das Dores Pinto Martins e D. Maria Eugenia Colares Gavazzo.

E os srs.:

Dr. Frederico Franco de Castelo Branco, Carlos Augusto Vilar, Luis Maria Teixeira de Gouveia Beltrão e João Duarte Perry da Fonseca Lobo.

Chá dançante

Realiza-se amanhã, no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o costumado cha dançante, prevendo-se grande concorrencia pelo numero elevado de mesas já marcadas pela nossa primeira sociedade.

Salões

Na noite de terça-feira gorda, ofereceram a sr.ª D. Isaura Belo Costa Reis e o sr. José da Costa Reis, na sua elegante residencia, á Junqueira, uma animada «soirée», que decorreu no meio da maior animação, sendo servido pela 1 hora da madrugada, uma finissima ceia, prolongando-se a dança até alta noite.

Os convidados retiraram-se gratissimos com os deliciosos momentos que os donos da casa lhes proporcionaram.

Casamentos

Para seu filho Luis, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Ema de Sommer Saldanha Bandeira, esposa do sr. Nuno de Saldanha Bandeira, a sr.ª D. Maria Luisa de Sousa Freire de Andrade, gentil filha da sr.ª D. Sara de Bettencourt e Sousa Freire de Andrade e do sr. Albino Antonio Freire de Andrade, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª viscondessa de Montargil. Mãe e filho estão felizmente bem.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

A noite de ontem neste artistocratico cine foi uma confirmação do exito obtido pelo programa desta semana do qual faz parte a sensacional pelicula «O homem sem braços» com Lin Chaney e a comedia «A Datilografa» com Marion Davies. Na assistencia recorda-nos ter visto:

Madame Lafayete de Carvalho e Silva, condessa de Castelo Mendo, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filhas, D. Berta Couceiro Leitão Rito, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Amelia Ferreira, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Ema Barjona de Bivar, D. Fernanda Caróca Lopo de Carvalho, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Adelaide Lopes, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Flora Bastos Amaral e filhas, D. Maria Amelia de Moura Amaral Fortes, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Elisa de Almeida Braga, D. Isabel Avilez de Sousa Rego, D. Maria Kolberg, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Guilhermina Santa Rita Amado, D. Maria Emauz Leite Ribeiro, D. Maria do Ceu Couceiro Leitão Rito Rainha, D. Maria Pereira de Melo, D. Lice Abecassis Seruya, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Sara Leão da Fonseca, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Elsa Barroso, D. Maria Helena Fortes Santiago, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Emilia Pinto Coelho, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

No Central Cinema

O magestoso filme «Espiões», estreado na quarta-feira neste elegante salão, continua atraindo a este «cine», todas as noites, uma selecta assistencia, entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

Condessa de Arge, condessa de S. Miguel, D. Flora Fernandes Tomas de Sousa Rodrigues, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Antonia Taborda Bandeira de Melo, madame Casimiro Guedes, D. Adelina Gomez Pressler e filha, D. Maria Henriqueta Abrantes Ribeiro da Costa, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Teresa Mateus dos Santos, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Rosenstock Sobral, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Maria da Conceição Mateus dos Santos Tavares, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc., etc.

Grande Hotel d'Italia — Mont'Estoril

BAR AZUL
Abre hoje este café, cervejaria e bilhares
R. DOS ANJOS, 9 a 11

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

São Luís

«O homem sem braços»

Lon Chaney, a quem os plumitivos cinematograficos costumam atribuir a designação lisonjeira de *o homem das cem* e até *das mil caras*, tem um *fraco* — que, para muitos, constitui o seu *forte:* a preocupação de incarnar os mais deformados monstros.

Quem teve a culpa foi... Victor Hugo, que fez de Quasimodo um anão corcunda e repelente. E, depois de *N. S. de Paris*, Lon Chaney transformou-se num *virtuose* de misérias fisicas, que ele apresenta aliás com notabilissima verdade, graças aos seus méritos de caracterisador, que lhe velaram a honra de colaborara na «Enciclopedia Britanica».

A' sua já extensa galeria teratológica adicionou *The unkown* um homem sem braços, que, de falso, por sua propria vontade se transforma em verdadeiro, numa operação impossivel de realizar por um só cirurgião, sem assistentes (como sucede no filme), e que nunca daria aos ombros a conformação que os dele apresentam. E' preciso notar que as monstruosidades não ficam por aqui, pois Alonzo ainda possuía um polegar com a falanjeta bifurcada!

Devemos concordar em que já é forçar demasiàdamente uma mesma nota. Tanto mais que a grande qualidade de Lon Chaney é saber dar com simplicidade, unicamente pelo poder do seu jôgo fisionómico, os sentimentos mais horriveis, sem necessitar exibir aleijões aflitivos, que mutilam o seu corpo — e a sua arte. Bastará recordar esse extraordinario filme intitulado *Todos os irmãos fôram valentes*, e citar a scena, que reabilita a acção de *O homem sem braços*, em que Alonzo, já com os braços amputados, assiste ao desmoronar das suas esperanças, vendo Nanon nos braços de Malabar. Na montagem dessa scena atingiu Tod Browning toda a emotividade granguinholesca que em vão procurou incutir em todo o resto da pelicula. E' pena que, em vez de se fundamentarem numa literatura de terror barata, realizador e interprete não vão beber inspiração a fontes mais puras e mais sérias: Edgar Pöe, Hoffmann, Gerard de Nerval, Villiers de Lisle-Adam...

The unkown, além de Lon Chaney — que, apesar do grave defeito de orientação que lhe apontamos, é sempre um excelente actor — trás-nos apenas a agradabilissima presença de Joan Crawford, formosa entre as mais formosas estrelas de toda a parte e de todos os tempos, e a bôa actuação de Norman Kerry, de acolhedor sorriso e imponente musculatura.

De resto — muito fraco, embora bem composto. Só não houvemos forma de acertar com a justificação de certo processo de filmagem, com uma rêde de tule intercalada entre a objectiva e o assunto, que dá ás figuras e ao ambiente uma conformação de tapeçaria, de bom efeito visual — mas de significação absolutamente sibilina...

«A dactilografa»

Marion Davies a fingir que não é milionaria e que morre de amores por Owen Moore. George K. Arthur continua a irritar-nos.

Produção Metro-Goldwin-Mayer.

NO CENTRAL

ESPIÕES

de Fritz Lang

Para muitos, o maior defeito de Fritz Lang — é Thea von Harbou. Sua esposa, é ela a autora de todos os argumentos que, até hoje, têm sido por ele realizados. E, para esses "muitos„, a Thea von Harbou se devem todos os defeitos que, nos filmes de Fritz Lang, atenuam as suas formidaveis qualidades cinegraficas, Atribuem-lhe uma imaginação doentia, sem elevação e sem alcance, acusando-a de tornar vulgares temas que, pela fórma como são tratados, mereceriam uma base mais sólida, mais sensata, menos pueril...

Mas — preguntamos: Saberia Fritz Lang animar com igual poder argumentos de outra indole que não fôsse a dos seus entrechos habituais?...

"Espiões„, por mais policial que seja — no sentido pejorativo que "policial„ adquiriu dentro da literatura — interessa a todo o publico, embora as seis primeiras partes sejam excessivamente demoradas.

A "mão de mestre„ sente-se no decorrer de todo o filme. A tecnica é tão prefeita e segura que apenas se pode, sem favor, classificar de "kotossal„. Fritz Lang soube tirar efeitos absolutamente novos de "assuntos velhos„, como acontece, por exemplo, no acidente ferroviario, no deslisar do comboio sobre os "rails„, na fuga em automovel e em tantos outros, já tão explorados por outros enscenadores.

Fritz Lang, além disso, soube reunir artistas que trabalharam duma maneira notavelmente homogenea.

Desse conjunto de artistas sobresai Rudolf Klein-Rogge no banqueiro "Haghi". O seu magnifico trabalho veiu consolidar a bela impressão que dele tinhamos.

Willy Fritsch, aparece-nos aqui animando uma figura completamente diferente daquelas em que nos habituáramos a vê-lo—mas nunca inferior.

Lupu Pick, sóbrio e seguro em todo o seu jogo fisionomico, foi verdadeiramente impressionante na scena do "Hara-Kiri".

Craighall Sherry—o chefe da policia, é duma rara felicidade durante todo o filme. Mas no assalto ao Banco Haghi, mostrou-se tão entusiasmado —que até se esqueceu de pôr os óculos, para lêr uma carta...—êle, cuja miopia serviu de pretexto a um dos equivocos basilares do filme! Coisas que sucedem.

Fritz Rasp, Louis Ralph e Paul Hörbiger, compreenderam bem os seus papeis, interpretando-os com sinceridade.

Do sexo fraco, Lien Deyers e Hertha von Walther—a primeira valendo-se da impressão que a sua "poderosa fragilidade" fez sôbre "Lupu Pick, e a segunda espiando pela fôrça das circunstancias—vão ambas bem, sobretudo Lien Deyers.

Gerda Maurus interpretou o principal papel feminino com invejavel brilho. E o seu triunfo é tanto mais solido quanto é certo que Gerda não se impôs pela sua belesa, màs sim pelo seu valor. Ela e Willy Fritsch, fizeram um belo par de namorados, que até no meio do horrivel sofrimento provocado pelos gases asfixiantes achavam força para se beijarem — como se estivessem em sua casa.

A fotografia, de Arno Wagner, muito nitida e suave, ajudando imenso a visão de todo o filme. Mas tivemos saudades da tradicional fotografia da U. F. A, de violentos contrastes, que tanto admirâmos.

Os assuntos fotografados tomavam um aspecto de quadros de Rembrandt, parecendo que a luz emanava das próprias figuras.

Em "Espiões", pelo contrário, a luz, magistralmente distribuida, torna tudo muito claro, deixando de haver um centro dinâmico.

Resumindo, "Espiões" é um filme que se impõe. O espectador fica literalmente "amachucado" pela tecnica formidavel de Fritz Lang—embora não muito convencido com as razões de The von Harbou... — Fernando Calisto

Cinema clássico

Na terceira «*Matinée* de Cinema Clássico» organizada pela empresa, tivemos o prazer de readmirar *A morte cançada*, obra-prima de Fritz Lang e Thea von Harbou, poema de Amor e da Morte que possui a exceucionalissima qualidade de nunca envelhecer, filme-limite, que aproxima o Cinema da Poesia, transportando-nos para além dos simbolos e das coisas.

O Prestigio da Toilette é uma comédia de Charles Ray, do tempo em que Charles Ray era novo e ensinava ao mundo a arte de ser galhã, — podendo ainda ensinar a certos realizadores que toda a obra deve ter principio, meio e fim.

Tivoli

«O manto da noite»

Um titulo mau que mascára um excelente cinedrama, filme de alta linhagem, filiado na escola a que pertencem as obras-primas mais humanas e, simultaneamente, mais elevadas sob os pontos de vista artistico e social que a cinematografia tem produzido.

Por não haver bela sem senão, cumpre-nos apontar-lhe este unico defeito: impossibilitar-nos de sugerir ao leitor, quasi de improviso e em tão restrito espaço, toda a admiração que nos mereceu.

Raras vezes assistimos a tão equilibrado trabalho! Existe uma homogeneidade perfeita entre o argumento, inteligente e sincero, a realização, de E. H. Griffith, que honra o apelido que possui, e a interpretação, que reune três nomes dificeis de esquecer: Alyn Warren, que transpôs com este filme os pincaros mais inacessiveis da *arte*, em toda a acessão dramatica da palavra, Claire Windsor e John Bowers.

Tudo está tão certo, tão justo, tão habilmente compôsto e desenvolvido, que o fim surge sem que se dê por tal — surpreendendo-nos, como a morte.

Têm razão, aqueles que pedem literatura para o cinema! Mas que lhe dèem uma literatura *sua*, que vá apenas buscar á que de nada lhe serve a coordenação lógica da narrativa e a distribuição por assim dizer *gramatical* dos seus elementos — como se fez para *Open in the night!*

«A gloria de Pamplinas»

Buster Keaton, o cómico impassivel, celebrizou-se por *nunca rir*. Mas a impassibilidade deve ter limites; por exemplo: nunca deve abranger a acção e, muito menos, a plateia.

Ora *The General* possui o triste condão de manter impassivel a plateia durante todo o seu monótono decorrer.

De toda a acção, em que se movimentam exercitos e que se passa durante a Guerra da Sucessão — que saudades de *Harold, neto amimado!* — não se vê senão uma locomotiva — que saudades das *Leis da Hospitalidade!* — a andar para trás e para diante, com Buster Keaton lá dentro.

Apenas dois ou três *gags* conseguem provocar um ligeiro sussurro de galhofa e certos planos a admiração dos cinéfilos atentos.

Oxalá Pamplinas não tenha adormecido sôbre os loiros da sua passada gloria!

Porque desta vez não foi apenas Buster Keaton que não riu: foi tambem o publico.

RETARDADOR

ESPIÕES

UM FILME DE FRITZ LANG no CENTRAL cinema

PRODUÇAO DA U. F. A.

ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

ULTIMOS POEMAS: — "SINOS DO CATIVEIRO" — "AUTO DAS QUATRO ESTAÇÕES" (SEGUNDA EDIÇÃO REFUNDIDA) — "TERESINHA" (MILAGRE EM 5 QUADROS)

A' venda em todas as livrarias

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ALCAÇARIAS DO DUQUE

Estabelecimento termal aberto todo o ano

Banhos, Duches, Irrigações, Inhalações e Tratamentos Electricos, aplicados na cura de doenças de pele, reumatismo, doenças de senhora e afecções nervosas

Aguas bacteriologicamente puras — Desinfecções a vapôr

Rua do Terreiro do Trigo, 56 — LISBOA — Telefone C. 2432

POLICLINICA DO ROCIO

.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

Monteiro e Silva
ADVOGADO
C. do Sacramento, 23, 1.° (ao Chiado)

Chá das cinco

O verbo conduzir

Uma rapariga espanhola, aluna duma escola de engenharia, acaba de fazer uma longa viagem através da Espanha, conduzindo ela propria a maquina do comboio em que viajava.

Entrevistada por um jornalista, a señorita Pilar declarou-se encantada. Encantada com a viagem, com o seu futuro titulo de engenheiro e com a facilidade encantadora com que a elegante bisarma se deixou conduzir por frageis mãos femininas.

A señorita Pilar tem vinte anos e uma alegria de viver que chega para uma familia inteira. Ainda não tem noivo, mas aspira, como todas as mulheres, ao casamento. E pensa que o matrimonio deve ser para uma mulher tão absorvente como qualquer profissão.

Nesse caso, a señorita Pilar — e nisto é que ela se mostra eminentemente feminina — trocaria de bôa vontade a sua carta de engenheiro pelo titulo de mulher casada.

No casamento, não pretende dominar; prefere ser dominada. E' esta a condição indispensavel para se sentir feliz ao lado do homem que o seu coração escolher entre todos os homens.

A señorita Pilar conduz uma maquina de comboio como um brinquedo infantil; mas, sendo ela propria uma maquina delicadissima, prefere ser conduzida por um maquinista habil na mecanica complicada da vida.

Esta é que nos parece que devia ser, com a devida vénia, a doutrina mais salutar do feminismo.

Norberto Lopes

O incendio do Foz

As recitas a favor dos sinistrados nos cinemas Condes, Odeon e teatro S. Luiz

Independentes dos espectaculos já realizados a favor das victimas do incendio do teatro Salão Foz, outros se vão efectuar com o mesmo fim beneficente, que marcam bem, pela expontaneidade dos oferecimentos, o espirito altruista de alguns emprezarios de casas de espectaculo de Lisboa, que em breve daremos a conhecer ao publico, além dos já apontados.

* * *

Para estes espectaculos muito tem trabalhado a comissão organizadora, da qual fazem parte a direcção do Gremio dos Artistas Teatrais, o representante da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses sr. dr. Feliciano Santos, emprezario Artur Emauz, e o representante oficial do sr. inspector geral dos teatros sr. Ruben Esaguy.

* * *

Como pormenor interessante para o publico diremos que os sinistrados são as actrizes, os actores, as coristas, os musicos que perderam os seus instrumentos, avaliados em contos de réis, e maquinista e ajudante, que perderam todas as suas ferramentas.

* * *

Na segunda-feira realiza-se o primeiro espectaculo de cinema oferecido pela empreza do Odeon, com um super-filme de grande sucesso, com a colaboração de toda a orquestra sob a direcção do grande artista René Bohet.

* * *

Na quarta-feira, no S. Luiz, oferecido pela Empreza Ramos Ltd., realisa-se uma «matinée» com a revista «Abaixo o Cinema», que tanto sucesso causou nas quatro noites de Carnaval, e um grandioso acto de variedades, no qual tomam parte todos os artistas dos teatros de Lisboa, o que constituirá um espectaculo sensacional.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.° andar

EMIGRANTES EM BOLANDAS

72 horas perdidas por causa dum passaporte!

O sr. Antonio Flôres é um português que vive ha dois anos no Brasil e tornou agora á Patria, por uns dias, para matar saudades do torrão natal.

Ex-oficial do Exercito, tendo feito em Lisboa o curso de Medicina, o sr. Flôres é dos poucos que venceram por seu proprio valor em terra brasileira, e dos raros cuja conversa tem sempre interesse para a curiosidade do jornalista.

Ora, dispondo-se ha dias o sr. Antonio Flôres para regressar ao seu exilio voluntario, aconteceram-lhe précalços que têm de registar-se porque denunciam a existencia de deficiencias reparaveis, sobretudo na hora decorrente em que tanto e tão legitimamente se procura acertar no tocante a facilidades de turismo.

* * *

Por exemplo: querendo obter o «visto» no passaporte, dirigiu-se para isso á repartição competente, no Governo Civil, aonde soube com surpreza que o seu desejo não podia ser satisfeito.

— Porquê?!

— Porque o passaporte já não presta. Veja V. Ex.ª na Divisão...

Foi á Divisão e disseram-lhe o mesmo.

— De facto, não presta. Veja V. Ex.ª na Cova da Moura...

Foi á Cova da Moura.

— Veja V. Ex.ª no Ministerio da Guerra...

Foi ao Ministerio da Guerra.

— Tenho muita pena; mas, de facto. Fale V. Ex.ª com alguns dos ajudantes do sr. ministro...

Procurou os ajudantes do sr. ministro. Como estivessem demorados alguns em qualquer missão de serviço, esperou... esperou... até que desesperou e não teve remedio se não desistir.

Dirigia-se já para o Hotel, aborrecidissimo, quando na rua se lhe deparou um conhecimento antigo.

— Deixa-me cá, homem! Ando aqui ha que tempos para me pôrem o «visto» no passaporte, e todos me dizem que o passaporte não presta. Tempo perdido... uma massada que nunca mais finda... Já não sei que mais voltas dê...

— Homem: vem daí comigo! Tenho lá em cima um rapaz amigo que só se não puder é que não nos dará um geito...

Fôram ao tal rapaz amigo. O rapaz amigo deu o geito, e... averiguou-se que o passaporte estava absolutamente em ordem, ao obrigo de certo paragrafo de uma lei que ninguem conhecia!

Total: Três dias perdidos e quatrocentos escudos de despesa...

— No Brasil — disse-nos o sr. Flôres, zangado ainda com o sucedido — este serviço faz-se em 15 minutos e custa 33 mil réis.

Outro precalço que lhe aconteceu a ele e que acontece a todos:

Não pode saír de Portugal, não obstante demorar-se apenas 15 dias, sem ser novamente inspeccionado e vacinado no Posto de Desinfecção. Paga 20 mil réis, anda que tempos á espera de medicos, e tem de pagar mais 30$00 por outro atestado de vacina no Consulado brasileiro, porque em chegando ao Brasil não lhe servem para nada os atestados dos medicos portugueses!

— E' uma medida de higiene que visa o interesse geral... observámos-lhe nós para o acalmar.

E ele, dificilmente credulo:

— Ora... Vamos lá com Deus... Tanto cuidado com a higiene, e, afinal, no interior do Estado de S. Paulo os leprosos andam á solta, aos milhares, chegando, até, a mendigar livremente nas cidades.

Fado e Concurso de Cégadas

As quintas-feiras e os sabados, no «Ferro de Engomar» são os dias especialmen te consagrados ao fado, o que não quere dizer que nas outras noites Maria do Carmo e diversos cantadores e cantadoras e renome não deliciem os frequentadores do popular retiro,

Hoje, sabado, vai ser, pois, uma grande noite de fado. E para ámanhã, domingo da Pinhata, está preparado um interessante Concurso de Cégadas.

Os pedidos para reservar mesas devem ser feitos pelo telefone Bemfica 67.

O baile da «Pinhata» no Estoril

A' semelhança dos anos anteriores é de esperar grande afluencia ao Baile da Pinhata que ámanhã, 17, pelas 22 horas se realiza no Casino Internacional do Monte Estoril.

Inumeros e variados brindes encerrados na pinha tradicional, que se abrirá ás 0 horas, serão distribuidos pelas senhoras presentes.

Sortes grandes ?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CLUB DOS RESTAURADORES
MAXIM'S
PALACIO FOZ
A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que amanhã, 17, se realisa o tradicional Baile da Pinhata, e que hoje, ás 23 horas debutam as bailarinas Hermanas Manolas.

AMANHÃ HA CHÁ NO BRISTOL
Hoje e amanhã baile de mascaras

ALEGRIA! ALEGRIA!

O BALANÇO DO QUE foi este ano a semana do Carnaval

Já passaram algumas horas sôbre o Carnaval. Já vieram as Cinzas. E ámanhã é a festa da Pinhata — a derradeira fumarada do rescaldo...

São, portanto, já horas de fazer um rápido balanço do que foi o Carnaval deste ano.

Esse balanço tem que ser, sobretudo, comparativo. E, se o apreciarmos sob esse aspecto, podemos dizer, afoitamente, que a tradicional semana de folia ganhou com o tempo — pelo menos em Lisboa.

* * *

Já vão longe aquelas tardes carnavalescas em que das aristocraticas sacadas do «Turf» e do «Tauromaquico» a «vieille roche» e a «jeunesse dorée» se punham á compita na brutalidade, despejando sôbre os transeuntes sacas de grão, de feijão e de fava, ou esborrachando ovos nos rôstos dos outros foliões.

O Chiado era então o centro carnavalesco por excelencia. E a animação era tão grande que por vezes atingia a loucura brutal. A farinha, o pó preto, as *cocottes* de areia, os saquinhos pesados — tudo quando podia estragar, amachucar, agredir — juntavam-se em apoteose a Mômo. E a manhã de quarta-feira de Cinzas encontrava todos os anos a mais elegante artéria lisboeta transformada num montão de destroços imundos e mal cheirosos que a vassoura municipal penosamente arrastava para o lixo...

* * *

Hoje — tudo mudou.

O Carnaval lisboeta, sem deixar de ser alegre, perdeu a maioria das suas caracteristicas brutais. Brinca-se nas ruas, mas brinca-se com espirito e com respeito — respeito pela integridade fisica dos homens e pela sensibilidade das mulheres. Não mais sacos de grão, de feijão, nem de fava, não mais ovos estrelados na cara dos transeuntes, não mais *cocottes* de areia, não mais saquinhos agressivos, não mais apalpões, não mais obscenidades!

* * *

O Carnaval de agora é fino, elegante, perfumado. E, se, em grande parte, isso se deve ás medidas policiais, não podemos, contudo, deixar de manifestar a nossa alegria por tal facto.

Este ano, quasi não houve Entrudo nas ruas. O Carnaval — foi no «club». Durante noites seguidas, a nossa melhor gente, velhos e novos, artistas e senhoras da sociedade encheram as salas maravilhosas do *Maxim's*. E, ao som do *jazz*, dançou-se até vir o sol substituir a iluminação feérica da noite, e o *champagne* correu, voaram as serpentinas, despejaram-se milhares de bisnagas de éther — e disseram-se confissões dum Amor que nem por durar três dias deixou de ser intenso e delicioso...

* * *

Enfim. O que o nosso rápido balanço nos diz é o seguinte:

— O Carnaval não morreu. Civilizou-se e ganhou em beleza, em elegancia, e até mesmo em animação...

SÃO LUIZ cine
Lon Chaney no filme O homem sem braços

Condes

Cyrano de Bergerac

A Cidade

TIVOLI

A's 21

O MANTO DA NOITE

UM NOVO BARCO

E' LANÇADA AO MAR brevemente a canhoneira "Lagos"

No proximo mês, por ocasião das aguas vivas, será lançada ao mar, nos estaleiros do Arsenal de Lisboa, a nova canhoneira *Lagos* de cujo projecto é autor o capitão de mar e guerra sr. Lima Santos, director das Construções Navais.

A *Lagos* é do tipo da canhoneira *Faro* que já se encontra ao serviço, deslocando 350 toneladas e sendo accionada por motores de combustão interna, o que lhe permite levantar ferro em menos de uma hora.

E' destinada á fiscalização das costas, estando prevista a velocidade maxima de 12,75 milhas por hora, podendo, em tempo de guerra, ser utilizada como navio caça-minas.

O sr. ministro da Marinha convidará o sr. Presidente da Republica, ministros, altos comandos da Armada e do Exercito e autoridades civis para assistirem á cerimonia do lançamento.

A guarda de honra ao Chefe do Estado será feita por uma companhia de Marinha, com estandarte e banda de musica.

A canhoneira *Lagos* é o décimo quarto navio construído no Arsenal de Lisboa já na vigencia da Republica, sendo os restantes os contra-torpedeiros *Douro*, *Vouga*, *Tamega*, *Guadiana*, as canhoneiras *Bengo*, *Beira*, *Quanza*, *Mandovy*, *Ibo*, *Zaire*, *Damão* e *Faro* e o rebocador *Cordoaria*.

Lançada ao mar a *Lagos*, deverá intensificar-se o acabamento da canhoneira *Diu*, de 450 toneladas, que ha bastantes anos se encontra em construção.

Logo que a *Diu* abandone a carreira em que está sendo construída, ficarão livres os estaleiros do Arsenal, salvo alguma lancha a gasolina em reparação que pouco tempo costuma durar.

Que construções se iniciarão em seguida?

Contra-torpedeiros de 800 toneladas?

Parece ser esse o caminho mais indicado. Mas o futuro dirá.

O Conselho de Ministros desta tarde

O Conselho de Ministros reuniu-se esta tarde no palacio de Belem, sob a presidencia do Chefe do Estado, que tomou conhecimento dos assuntos mais importantes da administração publica.

MISSA

Menina Dora Rocha

Realizou-se hoje na igreja dos Anjos uma missa por alma da filhinha do nosso amigo sr. João Rocha.

SELECT

3, AVENIDA DA LIBERDADE

O "Rendez-vous" creado para a Sociedade Elegante

TODOS OS DIAS das 16,30 ás 19 h.

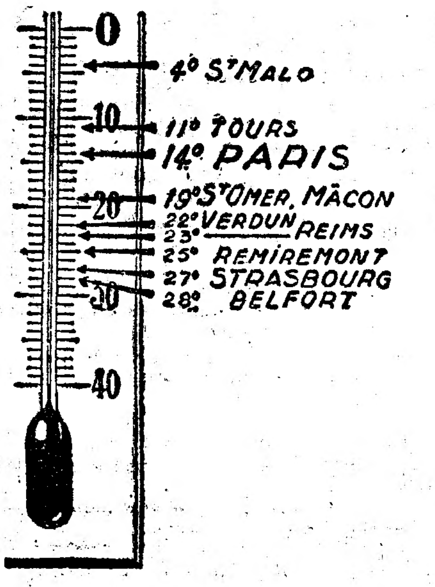
Chás Dançantes

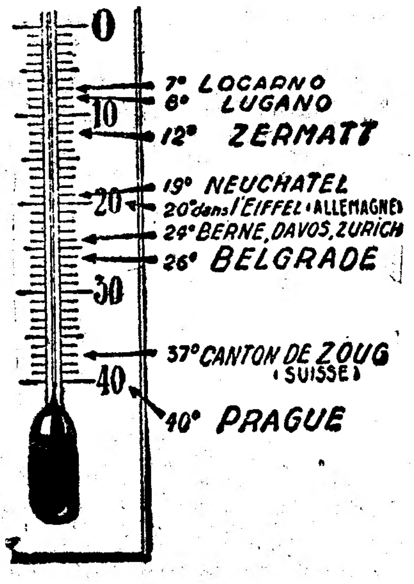
Serviço de "Restaurant" desde as 21 ás 2 horas

A'manhã BAILE DA PINHATA Reservam-se mesas

UM PAIZ PRIVILEGIADO

O clima melhor da Europa é o de Portugal





Publicamos dois graficos das temperaturas dos ultimos dias nalgumas cidades da Europa.

Para confronto, e apenas com o comentario de que Portugal é privilegiado no velho continente, damos as temperaturas oficiais de algumas cidades e logares do nosso país.

Serra da Estrela, altitude maxima no país, medias referentes aos dias 10, 11, 12, 13 e 14: 2,1. Maximas de 4,5, minimas nunca abaixo de zero.

Lisboa, media de 11,0, 10,7, 11,6, 12,1, 12.3. Maximas de 16, minimas de 9.

Estoril, media de 16,2, minimas de 14, maximas de 18,6. Paraiso...

Porto, media de 9,5. Maximas de 15, minimas de 3 (um dia).

Caldas, media de 10,1, maximas de 13,9, minima de 5,1 (um dia).

Em Espanha, onde as temperaturas são as mais variadas, tambem o termometro se tem comportado bem, ainda que o barometro esteja de má catadura.

No geral e na media as temperaturas dos lugares priveligiados da Espanha são muitos inferiores ás nossas, mas infinitamente superiores ás da França.

Viajantes

No "Sud-Express„ partiu hoje para Madrid, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho, que como secretario da Associação dos Notarios de Lisboa ali vai tomar parte na inauguração solene dos trabalhos deste ano do Colegio Notarial de Madrid.

Ainda a convite daquela importante colectividade, aquele distinto notario realisa no proximo dia 20, no mesmo Colegio, uma conferencia que tem por tema "A profissão do notario, aptidões que exige.„

A revista do ano

Nenhum revista tem este ano alcançado um exito tão retumbante como o que consegue todas as noites, nas duas sessões do Variedades «A Mãe Eva» pela Companhia Eva Stachino.

Um roubo

Ontem descobriu-se um roubo importante de roupas, calçado e varios artigos, na Cooperativa do Pessoal do Arsenal do Exerrito, em Santa Clara, levado a efeito por meio de escalada e arrombamento.

Os agentes José Reis e José Francisco prenderam esta manhã a quadrilha, tendo apreendido o roubo. Os ladrões são Arnaldo de Carvalho, Augusto de Jesus Cortês, José Braz e sua amante Maria da Gloria.

Beatriz Arnut

Com uma carta-prefacio do notavel homem de letras, sr. dr. Julio Dantas e editado pela Livraria Rodrigues & C.ª vai a sr.ª D. Beatriz Arnut publicar mais um livro de versos intitulado "Altar de Luz„ dedicado a nomes ilustres de Portugal e da Italia.

GRANDE CAFE' NACIONAL Rua 1.º de Dezembro

HOJE E AMANHÃ --- GRANDIOSOS BAILES DA PINHATA COMEÇANDO A'S 0 HORAS

ORQUESTRA JAZZ-BAND

OS BAILES MAIS BEM FREQUENTADOS DE LISBOA SERVIÇO DE RESTAURANT DURANTE TODA A NOITE

Pelos teatros

Companhia de Circo

Inicia-se hoje, no Coliseu, a segunda e ultima fase da tempo:ada de circo deste inverno, estreando-se uma nova companhia do genero, totalmente diferente da que a antecedeu na organização do seu programa, notavel, sobretudo, pela invulgaridade dos numeros de que se compõe. Entre eles merecem citação, pelo sucesso de curiosidade que vão despertar, os anões de Magda Palermo, singular companhia de cantores e bailarinos de ambos os sexos, constituida por 14 seres humanos em miniatura, e o celebre ilusionista Chéfalo, que só por si preenche uma parte do espectaculo com misteriosos e deslumbrantes trabalhos de magia artistica. Animais amestrados, acrobatas, optimos «clowns» e outras diversas atracções completam o brilhante conjunto.

«E' preciso viver!»

Poucas «reprises» se têm feito ultimamente mais a contento do publico como a que vai hoje realisar-se no Trindade, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Trata-se da celebre comedia americana «E' preciso viver»!, três actos admiraveis de graça, de espirito subtil e de interpretação primorosa, em que se destacam a grande figura de comediante de Amelia Rey Colaço, no simpatico papel de «Maria Luisa Copperfield».

«A Ceia das Sogras»

Inicia-se hoje, no Teatro Politeama, a serie de recitas extraordinarias para a representação da peça «A Ceia das Sogras», interpretada pelas artistas Adelina Abranches, Palmira Bastos e Maria Matos e «Uma mulher que não mente», que é desempenhada pelas artistas Aura Abranches, Adelina Abranches, Maria Matos, Maria Helena, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, Raul de Carvalho, Carlos Santos, Sacramento, Antonio Palma, Miranda e Balsemão.

Atrás do reposteiro

Diz-se que Lisboa vai ter uma nova casa de espectaculos e que o local escolhido é o que fica entre o teatro Avenida e o Cinema Tivoli.

—Na terça-feira faz-se «reprise» no teatro do Gimnasio, da peça «O sr. dr. e seu marido», uma das grandes creações da actriz Ilda Stachini.

—Parece confirmar-se a noticia de que Ausenda de Oliveira, depois de varias solicitações, vai realizar uma curiosa «tournée» pelo país, para o que já tem muitos contratos firmados.

—Regressaram do Porto, onde estiveram trabalhando no teatro S. João, os artistas bailarinos Enita e Jácko.

—Dentro de dias entra em ensaios, no Teatro Avenida, a peça «La verité toute nüe».

—Os scenarios de Manini, com que são representadas as operas no Coliseu dos Recreios, estão sendo reparados e retocados pelo scenografo Baltazar Rodrigues.

—«Topaze», a peça em ensaios no Teatro da Trindade, foi em Paris, um dos maiores exitos da ultima temporada, apresentada pela critica como uma obra audiciosa na revelação do egoismo da mederna sociedade.

—Os ensaios da nova peça a estreiar no Teatro Politeama, «O Batoque», tendo como principais figuras Adelina, Aura, Gil Ferreira, Alfredo Ruas, Raul de Carvalho, Carlos Santos, Mendonça de Carvalho, Maria Helena e Maria Matos, estão sendo dirigidos por esta artista.

— Margarida Ferreira e Emilia Candeias, populares actrizes que cantam o fado admiravelmente, têm magnificos papeis na revista do Variedades «A Mãe Eva», devendo destacar-se o seu dueto «O Bairro Alto e o Conde Redondo».

— Consta que serão apresentadas varias propostas para adjudicação da exploração do Maria Victoria, por cinco anos, figurando entre elas a da actual Empreza Hortense Luz.

— Ao que parece o Eden-Teatro será reformado em harmonia com as prescrições superiores, devendo, se o projecto de obras a realisar fôr aprovado, ficar sendo um dos melhores teatros de Lisboa.

— Eva Stachino está já trabalhando activamente na montagem da nova revista que vai fazer representar no Variedades pela sua Companhia, pertencendo-lhe egualmente a direcção do respectivo guarda-roupa.

— O S. Luis reexibe na «matinée» da proxima quinta-feira «O Caminho da Força e da Beleza», o mais belo documentario de educação fisica e artistica que se tem exibido em todo o mundo.

— Causou grande sucesso no Porto o guarda-roupa da revista «Capicua», fornecido pelo costumier A. Paiva, do Parque Mayer.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 — «Uma mulher que não mente». — «A ceia das sogras».
Trindade—A's 21,30—«E' preciso viver!».
Ginasio—21,30—«Minha mulher esta maluca». «Ja te matei!».
Avenida—A's 21,30—«O Pé de Salsa».
Apolo—A's 21,30—«A pequena do Bristol».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz) — Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

E' PRECISO VIVER!

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

Hoje

A Ramboia

A's 8,30 e 10,30

Teatro Apolo Tel. N. 4129

HOJE A's 9 12

A PEQUENA DO BRISTOL

Com a sua esfusiante alegria

Prisão de Ventre

halito fétido, lingua suja, enxaqueca, dores de cabeça, nauseas, peso no estomago, mau gosto na boca, enjôos, acidez, excesso de bilis, congestões, hemorroidas, gorduras, curam-se e evitam-se radicalmente com TABLETAS LUAN. São faceis de tomar, não requerem dieta, podem tomar-se ao meio das refeições, conservam limpo o intestino, evitam as infecções, não irritam, não causam dores, NUNCA PREJUDICAM e devem usar-se sempre que haja necessidade de um bom laxante ou purgante.

Cx. 12$00. Vende-se no Porto na Drogaria Moura, Lourenço, Castilho e farmacias Lemos e Birra, e em Lisboa: Teixeira Lopes, Azevedos, Rocio, e R. do Mundo, bem como nas principais farmacias do País. Pelo correio, 13$00.

Deposito geral: R. do Almada, 91, 2.º—Porto.

BLAC-IT

Verniz Preto para retocar fogões, motores de automoveis, guarda lamas, maquinas, etc. Seca logo, deixando um forte brilho que evita a ferrugem embelezando o objecto pintado

Escudos 8$00 **Cada Lata de 250 Gram.**

Vende-se nas seguintes casas:

J. Silva Pires — Rua 1.º de Dezembro, 128 ■ Vicente Pimentel & Quintans — Rua da Prata, 194 ■ Loja das Utilidades — Rua Aurea, 180 ■ Narciso Santos — Rua dos Correeiros, 73 ■ Ferreira & Ferreira — Rua da Prata, 99 a 101

e nos agentes:

Abecassis (Irmãos) Buzaglios & C.ª

P. do Municipio, 32, 2.º

Viscondessa de Ollivã

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja e benção Papal

Visconde de Ollivã, Condessa da Serra da Tourega, D. Maria Teresa de Sande Pinheiro Nunes Barata e seu marido Antonio Nunes Barata, Estevão Antonio Nunes Barata, sua mulher D. Maria Inocencia Fiuza Cabral Nunes Barata, Amandio Nunes Barata e sua mulher D. Maria Judith Vieira da Silva Nunes Barata e Antonio Nunes Barata cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes, pessoas de amizade e relações que foi Deus servido chamar á sua presença sua muito querida mulher, enteada, irmã, cunhada e tia, devendo o funeral efectuar-se ámanhã, domingo, pelas 15 horas, e saindo o prestito funebre da sua residencia, Avenida da Republica, n.º 93, 1.º dt.º, para jazigo particular no cemiterio do Alto de S. João, onde o cadaver fica provisoriamente, para depois ser trasladado para Campo Maior.

APOPLEXIA PARALISIA

Angina de peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIOS-CLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **BUOL**.

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o **BUOL**.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser victima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias do país e no deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armand Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira* — 12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Ecilo*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

"TOTAL"

Extintores contra incendios

O melhor de todos — Patenteado em todos os países

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Luiz Pizarro, L.da

LISBOA—Rua Magdalena, 48

Fazem-se instalações completas para corporações de bombeiros facilitando-se o pagamento

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel da comarca de Lisboa e respectiva Comissão de Assistencia Judiciaria, correm éditos de 30 dias, intimando Francisco Soares, trabalhador, residente na rua da Ladeira, da Vila de Mação, comarca de Abrantes, para, no praso de 5 dias, findo que seja aquele, começado a contar da 2.ª publicação, contestar, querendo, o pedido de concessão de assistencia judiciaria feito por Olinda de Matos, moradora na rua Latino Coelho, 3, 1.º, desta cidade, para contra ele intentar acção de divorcio.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1929.

O escrivão
Frederico de Sousa.

Verifiquei
O Presidente da Comissão
Vieira.

Vias urinarias, Impurezas do sangue Debilidade nervosa

Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré

Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***Cachets do Dr. Soivré***. Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteirará da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***Sifilis*** (avarioses), eczemas herpes, ulceras, varicosas, (chagas das pernas), erupções escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré***, que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré***. São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA: — Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans, Drogaria Pires Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª. COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno, Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Português. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL --- J. C. Guimarães & C.ª, Limitada

RUA DO ALMADA, 91, 2.º — PORTO

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do pais á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$000 -- A' venda nas principais farmacias

Acumuladores para T. S. F.

Oldham

A MELHOR MARCA

GILMAN & GILBERT, LIMITADA

LISBOA: RUA DA PRATA, 126 — PORTO: RUA HEROISMO, 346

CURANDRA

é infalivel, quando bem instilado pelo MEDICO. Cura radicalmente em poucos dias blenorragias agudas e cronicas, prostatites, etc., por mais rebeldes que sejam. Não é toxico, nem causa dôres. A pedido indicamos medicos que lhes garantem a cura

Representante: KARL SCHUNCK — R. S. Julião, 72, 2.º — LISBOA
Depositario: RAUL GAMA — Rua dos Douradores, 31 — LISBOA

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
TODAS AS NOITES
Cinema concerto
E
Canção Nacional

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O acôrdo Santa Sé-Quirinal

LONDRES, 16.

Corre com insistencia a noticia de que a Santa Sé se fará representar junto da côrte de S. James, por um Nuncio; onde o Vaticano não tem representante depois do tempo da rainha Maria.

A proposito, recorda-se uma proposta apresentada quasi no fim do reinado da rainha Vitoria, em que era autorizada a presença em Londres dum representante do Papa, desde que aquele fosse um laico. Porém, a Santa Sé, não fez uso desse consentimento.

Durante a grande guerra, e após ela, os ministros ingleses, ainda que pertencentes á religião protestante, teem representado desde então o govêrno britanico junto do Vaticano. — (L.)

RIO DE JANEIRO, 15

A imprensa comenta com satisfação o acôrdo entre o Quirinal e a Santa Sé, classificando-o de grande acto historico e dizendo que ele marca uma epoca.

Quando se tornou conhecida a noticia oficial da solução da questão romana, repicaram ossinos das igrejas. Por determinação do Cardial Arcoverde, vai realizar-se um "Te-Deum„ na Catedral, para celebrar o acontecimento, assistindo todo o clero regular e secular, corporações religiosas, etc. Está marcada uma recepção na Nunciatura, tambem como manifestação de regosijo.

No bispado de Nictheroy estão-se realizando festejos, repicando os sinos, sabado e domingo, de quarto em quarto de hora.—(A.)

BERLIM, 16

O presidente e o govêrno do Imperio, exprimiram as suas felicitações, ao Nuncio Apostolico, Mons. Pacelli, na ocasião da assinatura do acôrdo entre a Italia e o Vaticano.

O presidente Hindemburgo, o chanceller o presidente do ministerio e numerosos membros do corpo diplomatico, assistiram ao jantar oferecido pelo Nuncio em honra da passagem do jubilou da coroação do Papa Pio XI.—(L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16

O presidente Coolidge, assinou já o projecto de lei que autoriza a construção de 15 cruzadores, e de um porta-aviões, dentro de um periodo de tres anos.—(L.)

SORTE GRANDE

Vendida na lotaria de hoje pelo afortunado

Quiosque Viola

7129 400 contos

Este bilhete foi fornecido directamente para este Quiosque pela Casa Gouveia & Silva, sendo todo vendido em vigesimos.

Grande variedade de jogo para a proxima lotaria. Bilhetes a Esc. 180$00, Vigesimos a Esc. 9$00 e Cautelas a Esc. 4$50.

Pelo correio mais 1 Escudo.
Pedidos a Caetano Ferreira Viola
QUIOSQUE VIOLA Largo S. Roque

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CARTA DE PARIS

O concurso de beleza foi muito renhido e demorou trez horas...

PARIS, Fevereiro — Já a voz dos arautos, levada pela telegrafia sem fios, anunciou ao mundo o resultado do concurso de beleza de Paris. A mais bela mulher do nosso continente, miss. Europa, é uma hungara de olhos sonhadores e porte aristocratico, descendente duma das grandes familias magiares, apesar do seu nome plebeu e prosaico: Elisabeth Simon.

Em Galveston a escolhida tem sido sempre de nacionalidade americana, de Chicago ou de New-York, de S. Francisco ou de Boston.... A eleita de Paris pertence a um antigo país inimigo. Não se pode exigir maior imparcialidade. A luta foi renhida e durou quasi três horas. Luta discreta, sem gritos nem exaltações. Basta conhecer as obras dos diferentes artistas que faziam parte do juri para comprender a diversidade de opiniões, correspondendo a ideais esteticos muito diversos, quasi opostos. A visão artistica dum Besnard não pode estar de acôrdo com a sensibilidade dum Wan Dongen ou dum Beltran y Masses.... Foram dezassete as concorrentes e dezassete os membros do juri conforme as nacionalidades. Não nos surpreende a dificuldade da escolha e o numero de escrutinios necessarios, até se obter uma maioria de votos. Diz-se até que os cabelos de oiro e os olhos azues de Miss Polonia iam levando de vencida a beleza aristocratica e elegante de Elisabeth Simon. Houve ainda quem se pronunciasse pela concorrente alemã; outros pelas linhas harmoniosas da admiravel mulher que veiu do Peloposo, e ainda houve partidarios da beleza escultural, sã e robusta, representada no concurso por uma das filhas do Danúbio, a romena Mariaora Ganesco.

Triunfou a elegancia e a distinção, porque belas eram todas as concorrentes, embora em alguns casos a escolha das "toilettes„ e dos chapéus comprometesse e até certo modo escangalhasse a harmonia das linhas e a beleza das fórmas. A simétrica magestade das "Cariatides„ rivalizava com a graça de adoraveis modelos de Tanagra... Cada uma teve os seus admiradores e os seus adeptos. A concepção da beleza subjectiva. Uns preferem a beleza calma, grave, sobrehumana e perfeita, apolinea e olimpica. Outros a beleza viva, nervosa e humana. Os gregos, como os homens de hoje e como os de ontem tiveram os dois ideais. As mulheres de Phideas ,são bem diferentes daquelas que os contemporanios de Alexandre imortalizaram no marmore. O celebre fresco encontrado no Palacio de Phaestos prova que antes da Grecia Alexandrina já a Creta pré-historica admirava a mulher nervosa, de linhas onduladas, cintura fina, esbelta e graciosa, de fórmas irregulares, mas de graça provocante e encanto voluptuoso.

Dir-se-ia que o ideal da grande maioria dos nossos contemporaneos, pelo menos dos parisienses, está mais próximo da mulher do Palacio de Phaestos do que das divindades de Phidias. Quanda as belezas dos 17 paises da Europa desfilaram sobre o "Pont d'Argent„ na Opera, na noite do baile des "lits blancs„, os aplausos foram justamente para as mais destemidas e desembaraçadas, para aquelas que souberam afrontar o publico com mais sangue frio e audacia. E o entusiasmo foi maior ainda, quando as artistas apareceram, sem a beleza e mocidade das concorrentes, mas rodiadas do prestigio dos seus nomes, da elegancia dos seus costureiros, do brilho das suas joias e dos mil e um artificios de que a mulher se serve para agradar, seduzir e encantar....

Irene de Vasconcelos

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

URODONAL
anti-artritico

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade 21, 3.º — Tel. 2595

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O temporal no Brasil

S. PAULO, 15

Voltou a chover torrencialmente, recrudescendo as inundações, as quais provocam desabamentos de casas e grandes estragos nos campos. Os prejuizos são avultadissimos. Ha milhares de pessoas desabrigadas, que o Govêrno faz recolher na Hospedaria dos Imigrantes e noutros estabelecimentos publicos. As autoridades tomam ainda outras providencias para socorrerem as vitimas e protegerem a agricultura.

As linhas ferreas estão interrompidas com terras arrastadas pela agua e por efeito dos desmoronamentos, trabalhando milhares de operarios, dia e noite, na sua desobstrução.

Nas estradas de rodagem, tambem muito danificadas, já foi restabelecido o transito.

Os telegrafos e telefones estão danificadissimos, realizando-se reparações activamente.—(A.)

SANTOS, 15

Os temporais têm produzido danos incalculaveis. Esta cidade acaba de ser alvoroçada com o desabamento de três grandes barreiras do Monte Serrat, as quais atingiram a Santa Casa da Misericordia, causando importantes estragos materiais. Felizmente, não houve vitimas, o que se deve ás precauções tomadas quando da grande catastrofe de ha dois anos, originada por um facto identico, mas de maiores proporções. Então como se sabe, ficaram soterradas algumas casas, morrendo muitas pessoas.

Estão iminentes novos desmoronamentos. Por isso, as autoridades fizeram evacuar o referido estabelecimento de caridade, bem como as casas das ruas proximas, pelas quais tambem o transito é proibido. — (A.)

Da Inglaterra

LONDRES, 16

O autografo do celebre escritor inglês Samuel Johnson, enderessado á esposa, foi vendido em leilão nesta cidade, pela bonita soma de mil cento e vinte libras.

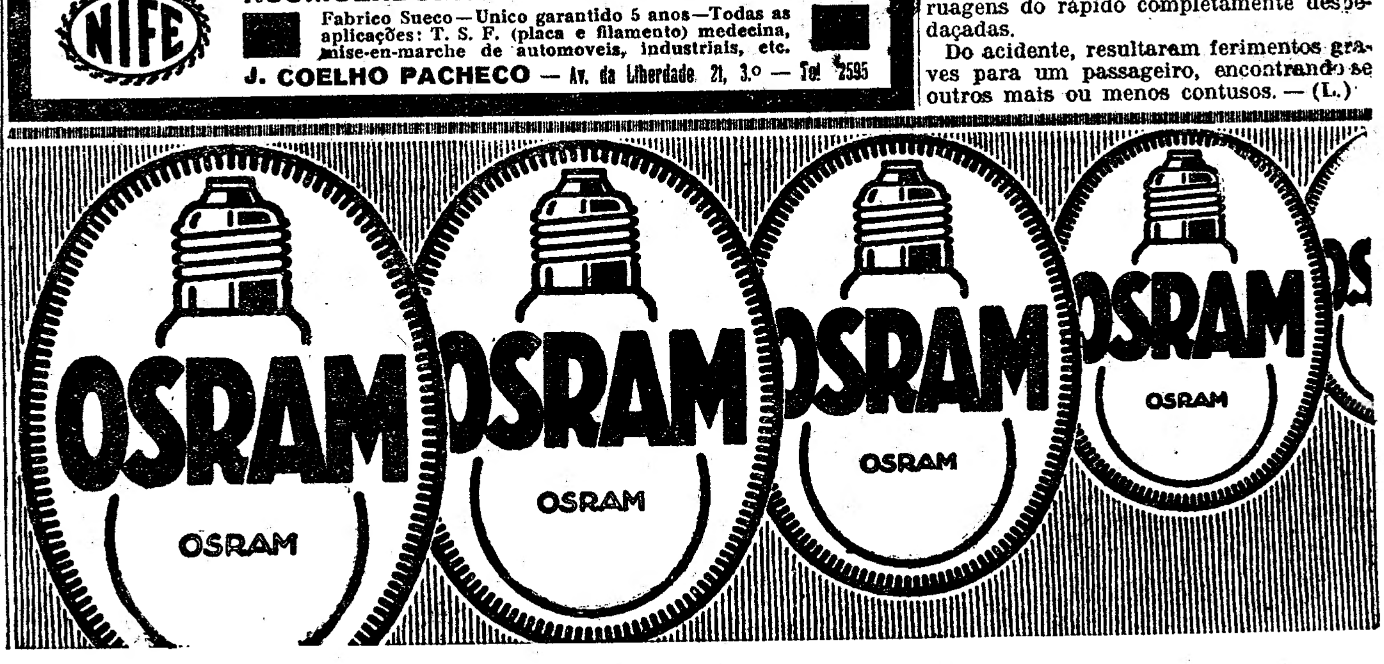
Esta carta datada de 31 de Janeiro de 1739, parece ser a unica que existe da correspondencia trocada entre Johnson e sua esposa. — (L.)

Da Austria

VIENA, 16

O expresso de Oeste, chocou pouco depois de ter partido desta cidade, com o rápido de Arlberg, ficando algumas carruagens do rápido completamente despedaçadas.

Do acidente, resultaram ferimentos graves para um passageiro, encontrando-se outros mais ou menos contusos. — (L.)



CENTRAL cinema
Espiões

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc. Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

UM DOCUMENTO

O novo codigo do processo penal foi hoje publicado no "Diario"

Foi publicado o decreto que aprova o Código de Processo Penal, bem como o texto completo deste importante documento.

O Código agora decretado aplicar-se-ha aos processos pendentes e a todos os que posteriormente se instaurarem, qualquer que seja o momento em que a infracção tenha sido cometida.

Os prasos que já tenham começado a correr completar-se-hão nos termos das leis anteriores, se estas admitiam prazos maiores de que os prescritos no código agora decretado.

Os recursos interpostos na vigencia das leis anteriores, e que o código não admita, seguirão os termos já estabelecidos em lei.

O ministro da Justiça foi autorisado a revêr o código agora decretado, quando o julgue conveniente quer seja para corrigir êrros de redacção, quer seja para coordenar materia por ela dispersa.

O Govêrno, por sua parte, foi autorisado a tornar extensiva as suas disposições ás colonias, desde que lhes sejam introduzidas as modificações aconselhadas pélas entidades que em tais casos devem ser ouvidas.

* * *

O sr. dr. Manuel Rodrigues, quando ministro da Justiça, nomeou uma comissão, presidida pelo professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sr. dr. Beleza dos Santos, encarregando-a de elaborar um projecto de código.

A comissão desempenhou-se da missão que lhe foi confiada, apresentando um documento que, depois de devidamente considerado e revisto pelo ministro, foi tornado do dominio publico.

Como é natural, procurou o Ministerio da Justiça conhecer a opinião dos competentes em tão delicada materia, tendo recebido dezenas de relatorios, alguns deles valiosos.

Foi de estudo atento e minucioso de toda esta documentação que resultou o diploma definitivo que, de ora ávante, ficará regendo o processo penal.

* * *

Do confronto do projecto primitivo e das observações suscitadas, surgiram as seguintes e principais modificações: foi refundida a materia relativa a nulidades, completada a relativa a imposto de justiça e a exames medicos forenses, simplificada a relativa ao processo de policia correccional, de transgressões e de ausentes, alterado o regime de acção civil por perdas e danos, etc.

O documento decretado tem uma altissima importancia para a vida da nossa sociedade.

Malas postais

Pelo "Zeelandia" são depois de ámanhã expedidas malas postais para Las Palmas, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires, sendo ás 7 horas de segunda-feira a ultima tiragem da caixa geral, e fechando os registos ás 10,30 da manhã.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

O NOSSO PRIMEIRO LAVRADOR

O funeral de Luís de Sommer constituiu uma sentida homenagem

Luís de Sommer, o opulento lavrador ribatejano que ontem faleceu na sua maravilhosa quinta da Cardiga era uma figura marcante na nossa sociedade. E não se julgue que isso se devia principalmente ao seu dinheiro. E' que Luís de Sommer reunia um tão grande conjunto de qualidades, que a sua morte é justificadamente chorada, não só pela sua familia, mas por toda a gente que o conheceu

A notavel figura de Luís de Sommer tem quatro aspectos capitais que na hora da sua morte ha que focar:

O homem de trabalho: — Luís de Sommer — que nasceu em Lisboa em 1853 — começou por guarda-livros da Carris e acabou, graças á sua enorme actividade, por ter uma fortuna de 200.000 contos. Foi director do Banco Nacional Ultramarino, da Companhia das Lezirias, da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos, de Tôrres Novas, da Empresa de Cimentos de Leiria.

O lavrador: — A maior paixão de Luís de Sommer era a lavoura. E de tal modo a sentia, que conseguiu guindar-se á categoria de primeiro lavrador português. As suas propriedades são verdadeiros modelos, quer como culturas, quer como maquinaria.

O benemerito: — Os pobres de toda a região onde Luís da Sommer viveu e morreu pranteiam hoje a sua morte. Porque o grande lavrador tinha um coração de oiro.

O politico: — Monarquico convicto, amigo dedicado de D. Carlos e de João Franco, Luís de Sommer manteve e manifestou sempre nobremente as suas ideias, tendo-se exilado dois anos após o 5 de Outubro. Quando do regicidio, estava preparando uma visita dos reis á Quinta da Cardiga. E João Franco ali esteve muito tempo hospedado, tendo-o o grande lavrador afiançado, quando a Republica o prendeu. As suas ideias politicas, porém, não o impediram de hospedar em sua casa, durante a mobilização, o ministro da Republica que a dirigia — o general Norton de Matos. E os oficiais e soldados que se concentraram em Tancos deveram a Luís de Sommer o maior e o mais disvelado carinho.

O ilustre extinto era pai do sr. Luís Falcão de Sommer e das senhoras D. Branca de Sommer de Andrade e D. Fernanda Sommer de Melo, casadas respectivamente, com os srs. dr. Rui de Andrade e Conde de Murça, D. Jorge Maria de Melo.

A toda a familia enlutada, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

O funeral

ENTRONCAMENTO, 16, *(Pelo telefone)*. No rápido de Madrid de hoje chegaram a fim de tomar parte no funeral, os srs. Marquês de Castelo Melhor, Miguel de Sá Pais do Amaral (Anadia), Conde de Monte Real, João de Melo (S. Lourenço), Carlos Amaral, Visconde de S. Gião, Visconde de Santa Margarida e o nosso camarada Rogerio Pérez — que representou o *Diario de Lisboa*.

De varias localidades, chegaram tambem á Cardiga numerosos automoveis e carruagens.

O corpo — que se encontrava sôbre uma eça armada a meio da capela—foi velado por todo o pessoal da Quinta, vestido de negro e com crépes sôbre o escudo prateado.

Monsenhor Manuel Vieira e os priores da Barquinha e de Constança rezaram missas de corpo presente.

Fôram recebidos centenares de telegramas, e entre eles do Lugar-Tenente do sr. D. Manuel, sr. Conselheiro Aires de Ornelas e dos srs. João de Azevedo Coutinho e condes de Penha Garcia, de Tarouca, de Sabrosa e do Restelo.

A's 15 horas, realizou-se o funeral, no qual se incorporaram os srs. coronel Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral das Policias, tenente-coronel Namorado de Aguiar e major Jara de Carvalho, pela Escola Pratica de Cavalaria de Tôrres Novas, Frederico Bonacho, pelo Hospital da Golegã, Jorge Rosa Rodrigues, pela Santa Casa da Misericordia da Chamusca, dr. Fernando Pizarro, pelas Juventudes Monarquicas Conservadoras, Duque de Lafões e de Miranda, D. José de Barahona Fragoso (Esperança), D. Manuel Braamcamp Sobral, coronel João de Almeida, Carlos de Sepulveda Veloso, Sá Guimarães, representantes de todos os organismos da região, pessoal das Quintas da Cardiga, do Arrepiado e da Agolada, etc.

O cortejo funebre — que a esta hora está chegando ao cemiterio da Golegã — é constituido por uma fila interminavel de automoveis e de trens, revestindo uma grande imponencia.

A urna foi conduzida, da capela para o carro funerario, aos ombros dos sobrinhos do morto.

No cemiterio organizar-se-hão quatro turnos, assim constituidos:

O 1.º, pelo presidente da Camara, pelo juiz, pelo delegado, pelo conservador e pelo administrador da Golegã e pelo presidente da Camara da Barquinha.

O 2.º, pelos lavradores da região.

O 3.º, por pessoal da casa.

O 4.º, peles sobrinhos do extinto.

Dirigiram o funeral os srs. Carlos Gomes Alzina e dr. Lourenço Rivotti e o feitor sr. Luís Ramos.

A' roda da casa da Cardiga estão muitas dezenas de pobres a quem vão ser distribuidas esmolas.

MONUMENTAL CLUB
PALACIO S. LUIZ
A Direcção comunica que se realisa hoje na Sala Renascença um BAILE DE MASCARAS como no antigo Salão da Trindade, dedicado á velha-guarda
Revive-se com esta festa uma epoca
Brindes ás senhoras mascaradas
Amanhã: Baile de Mascaras "Pinhata"

A BOA-HORA

O julgamento dum empregado da Junta do Credito Publico

Na Boa-Hora, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Sena Sarmento, tendo por vogais os juizes srs. drs. Almeida Ribeiro e Francisco de Mendonça, realizou-se hoje, pelas 14 horas, o julgamento do ex-chefe da secção da secretaria da Junta do Crédito Publico, Antonio Joaquim Alves.

O réu é acusado de ter recebido, na tesouraria da mesma repartição do Estado, em Julho ultimo, a quantia de 36.824$54 por meio de «coupons» da divida externa, com letra diferente da sua, assinados com nome e morada supostos.

E' ainda acusado de ter requisitado indevidamente, em Março findo os «coupons» do 2.º semestre de 1927, de 50 obrigações da divida externa de 3 0/0 da 1.ª série, quando não havia relação do seu pagamento.

O réu é defendido pelo sr. dr. Fernando Caetano Pereira, estando a acusação entregue ao delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Castro Lopes.

— Que tem a dizer á acusação que lhe é feita? — interroga o juiz.

— Confesso ter praticado o acto de que sou acusado. Mas, hora e meia depois de cometer o delito, entrei com a importancia recebida na tesouraria.

— Porque repôs a importancia depois do delito que praticou?

— Tive um rebate de consciencia e arrependi-me do acto incorrecto que pratiquei. Por isso tentei corrigir a minha acção.

A testemunha de acusação, sr. João Epifanio Ramos, declara que, tendo conhecimento que o arguido havia recebido indevidamente uns «coupons», imediatamente o procurou, tendo-lhe o réu dito que se havia alguma duvida, reporia a importancia recebida. Em face desta declaração, disse ao tesoureiro que, se o réu não entrasse com o dinheiro até ás 4 horas, o mandasse prender. Dentro de duas horas o dinheiro foi entregue na tesouraria.

— Qual era a atitude do réu? — pergunta o delegado.

— A forma como ele se apresentou, deitando-se no chão e chorando, comoveu-me imenso.

— Que ideia forma dele como empregado?

— Era um funcionario com 34 anos de serviço, bastante consciencioso e expedito.

O sr. dr. Fernando Caetano Pereira pergunta á testemunha se ela tem conhecimento da fuga dum funcionario da Junta, de nome Frederico Carvalho, que praticou um furto. A testemunha declara não conhecer o caso.

A audiencia continua.

* * *

O arguido interpôz já para o Supremo Tribunal de Justiça, o competente recurso do decreto que o demitiu. E' seu advogado, neste processo o sr. dr. José de Sequeira.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114